

Rendimento de óleo essencial de *Corymbia citriodora* em diferentes espaçamentos e terços da planta

Matheus M. Pretto¹, Braulio O. Caron¹, Claiton Nardini¹, Liliane B. Tibolla¹, Daniele C. Fontana², Denise Schmidt¹.

¹Universidade Federal de Santa Maria *campus* Frederico Westphalen – Frederico Westphalen, Brasil

²Universidade de São Paulo, ESALq – Piracicaba, Brasil
Matheusmilani18@hotmail.com

Palavras-chave: eucalipto, densidade, parte da planta.

Corymbia citriodora é uma espécie muito utilizada entre as da família Myrtaceae, devido à alta versatilidade de sua utilização como madeira para postes, mourões, lenha e como planta aromática (1). O óleo essencial presente nesta espécie apresenta elevado rendimento e seu constituinte majoritário é o citroneal (2), permitindo sua utilização em diversos ramos da indústria. Visando avaliar algumas práticas de cultivo em *Corymbia citriodora*, conduziu-se um trabalho com o objetivo de verificar a influência do espaçamento e do terço da planta sobre a produção do óleo essencial. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Santa Maria/*campus* Frederico Westphalen-RS, no período de agosto de 2018 a abril de 2019, em esquema fatorial 2x3. Os tratamentos foram compostos por dois espaçamentos (2,0x1,0 e 2,0x0,5 m) totalizando 5.000 e 10.000 plantas por hectare e três terços da planta (ápice, médio e inferior). As mudas foram produzidas a partir de sementes, as quais foram semeadas em substrato comercial e conduzidas em ambiente protegido até atingirem tamanho padrão para o transplante. O transplante para o campo ocorreu em outubro de 2018 e a coleta das folhas para extração do óleo essencial ocorreu em abril de 2019. Para a coleta das folhas mensurou-se a altura total das plantas e dividiu-se o valor por três, dividindo os terços da planta. O óleo essencial foi extraído através da hidrodestilação, durante uma hora a partir do início da fervura (1). Após terminar a extração o óleo foi mensurado em proveta de vidro e expressos em ml. Para estimativa de litros por hectare extrapolou-se o valor que rendeu em cada extração, para a massa de folhas por planta, após extrapolou-se para o número de plantas por hectare, sendo expressos os valores em l/ha. Ao avaliarmos a produção por hectare observamos que os espaçamentos não influenciaram no rendimento do óleo essencial, já os terços da planta apresentaram diferença estatística, sendo que a menor média foi encontrado no ápice. O maior rendimento foi encontrado quando se extraiu o óleo essencial de todas as folhas sem separar os terços da planta.

(1) Maffeis, A.R., et al. (2000). Reflexos das deficiências de macronutrientes e boro sem crescimento de plantas, produção e qualidade de óleo essencial em *Eucalyptus citriodora*. *Scientia Forestalis*, 57 (1), 87-98.

(2) VITTI, A. M. S., et al (2003). Óleo essencial de eucalipto. *Documentos florestais*, 17, 1-26.